

REDES PARA A PROTEÇÃO

ATIVACÃO DE REDES COMUNITÁRIAS E INSTITUCIONAIS PARA A PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DESLOCADOS EM IDADE ESCOLAR EM CABO DELGADO

Os ataques armados no extremo norte da província de Cabo Delgado, Moçambique, com início em outubro de 2017, deram origem a uma onda de pessoas deslocadas. Os últimos dados do relatório da We World - GVC, de janeiro de 2022, referem que se encontram nesta situação cerca de 859 540 pessoas, sendo 414 256 crianças. As pessoas vítimas deste conflito vêem postos em causa os seus direitos fundamentais, quer no direito à sobrevivência (acesso à alimentação), quer no direito ao acesso à educação e cuidados de saúde. A falta de acesso pleno a serviços básicos é uma preocupação e constitui um entrave grave à integração das pessoas e ao reforço da coesão social, essenciais à manutenção e consolidação da paz em toda a região.

O projeto "Redes para a Proteção" vai complementar o trabalho que a Helpo tem desenvolvido, atuando no distrito de Metuge, mais concretamente em 14 comunidades do posto administrativo de Miéze, e pretende identificar problemas associados à sobrevivência, que permanecem sem resposta, e ao retorno à normalidade, por parte das famílias, através de uma plena integração na escola. A destacar neste projeto, existirá um Fundo de Emergência Escolar que se destina a apoiar as crianças e jovens, no sentido de colmatar as dificuldades particulares de integração e progressão escolar.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Objetivos Gerais:

- Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade com ela relacionadas;
- Promover a integração das pessoas deslocadas nas comunidades de acolhimento, e a coesão social, com vista à construção da Paz, em Moçambique;
- Garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, e que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

Objetivo Específico:

Crianças e jovens em idade escolar e situação de vulnerabilidade protegidos de abusos, negligência, exploração e violência através do reforço e criação de redes de base comunitária e institucional no Posto Administrativo de Miéze, distrito de Metuge.

Resultados Esperados:

1. Constituída a Rede Comunitária para a Proteção da Criança (RCPC) em articulação com os atores institucionais e as lideranças comunitárias;
2. Escolas e comunidades do posto administrativo de Miéze capacitadas para a prestação de apoio psicossocial;
3. Priorizadas e minimizadas as barreiras ao ingresso e progressão escolar nas comunidades do Posto Administrativo de Miéze.

Período de execução:

- Janeiro a Dezembro de 2022

Beneficiários:

- 25582 pessoas deslocadas, dos quais 2446 homens, 3656 mulheres e 19480 crianças

Implementador:

- Associação Helpo

Parceiros:

- Cruz Vermelha Portuguesa

Financiadores:

- Camões, I.P.
- Associação Helpo
- Mozambikes
- Fundação Galp

Valor total do projeto:

- 179.867,22€

